



INTERVENÇÃO EM HABILIDADES DE VIDA COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO E PREVENÇÃO A IST/AIDS EM ESCOLAS PÚBLICAS DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

Kathyllen Bezerra dos Santos, Shirlena Campos de Souza Amaral

A adolescência, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), abrange os 12 aos 18 anos de idade, sendo uma transição da fase infantil para a adulta e se constitui enquanto um período de mudanças expressivas para o sujeito, de forma biopsicossocial. A descoberta sexual, do prazer, ocorre muitas vezes durante o período da adolescência. Atualmente, observa-se um aumento de IST/AIDS entre adolescentes, cujo início da vida sexual é cada vez mais precoce, sendo assim, um grupo que demanda atenção por se encontrar em vulnerabilidade. Alia-se, a percepção de uma lacuna em intervenções direcionadas ao desenvolvimento de habilidades e competências psicossociais com adolescentes, como as Habilidades de Vida, que são habilidades promulgadas pela OMS como fundamentais para um bom desenvolvimento psicossocial ao promoverem comportamentos mais adequados. São vistas intervenções com tal intuito em outros países, como a Coreia do Sul. Assim sendo, indaga-se: de que maneira intervenções em Habilidades de Vida podem ser benéficas para o público adolescente de escolas de Campos dos Goytacazes, no intuito de promoção de educação sexual, buscando a prevenção de IST/AIDS aliado ao desenvolvimento de habilidades psicossociais? Isso posto, o objetivo geral do projeto aqui descrito é a elaboração e aplicação de um programa em Habilidades de vida para a prevenção de IST/AIDS com adolescentes de escolas públicas de Campos dos Goytacazes, no intuito de promoção de educação sexual e saúde integral. Os objetivos específicos incluem: a) Elaborar e descrever os procedimentos para realização da intervenção; b) Aplicar o programa desenvolvido em Habilidades de vida versando sobre IST/AIDS com adolescentes de escolas públicas de Campos dos Goytacazes; e, c) Verificar se, após a intervenção, houve aumento no conhecimento do uso adequado de métodos preventivos e contraceptivos. No que se refere a metodologia, a pesquisa tem natureza qualitativa. No que se tange aos objetivos, tem caráter descritivo, ao buscar o levantamento de dados e relações entre variáveis, o que se dará mediante observação. Para a coleta de dados, serão utilizados como instrumento a observação, escala likert, entrevista e questionário semiestruturado. Com este projeto, se espera que os adolescentes apresentem um maior conhecimento acerca de tópicos envolvendo a sexualidade e o comportamento sexual, como formas de transmissão e desenvolvimento de IST/AIDS e o uso adequado de métodos preventivos e contraceptivos. Nessa conjuntura, espera-se também que os jovens tenham aprimorado suas habilidades interpessoais e percebam a intervenção enquanto uma experiência edificante.

Palavras-chave: Habilidades de vida; Adolescentes; Infecções sexualmente transmissíveis.

Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF)
Fomento da bolsa: CAPES